Anno de 1842. Sexta Feira 8 de Abril. Anno XVIII. N. 75.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Pareiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

4 Seg. ✠ Annunciação de N. S.
5 Terç. s. Vicente Ferrer Rel. Aud. do do juiz de Direito da 1. vara.
6 Quart. s. Marcelino. Chanc. Aud. do J. de D. da 3. v.
7 Quint. s. Epifanio. Festa Nacional.
8 sext. S. Amancio. Aud. do J. de D. da 1. v.
9 sab. s. Demetrio. Aud. do J. de D. da 3. v.
10 Dom. do Bom pastor. s. Ezequiel Profeta

Preamar do dia 8 de Abril.
1.º a 2 horas e 54 m. da manhã.
2.º a 3 horas e 18 m. da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 7 DE ABRIL.

Cambio sobre Londres 28 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,660 a 1,680
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,640 a 1,660
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,500 a 14,700	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,300 a 14,500	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200		
Prata - Patacões	1,660 a 1,680	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Quart. ming. a 2 -- ás 4 horas e 11 m. da tarde.
Lua Nova a 10 -- ás 8 horas e 13 m. da tarde.
Quart. cresc. a 18 -- ás 4 horas e 14 m. da manh.
Lua cheia a 24 -- ás 9 horas e 8 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

O Presidente da Provincia em cumprimento do art. 196 do Regulamento n. 120 de 31 de Janeiro d'este anno destina provisoriamente para as audiencias das Authoridades Policiaes, e Judiciarias d'esta Cidade do Recife a casa, que tem ultimamente servido para as sessões do Jury. Palacio do Governo de Pernambuco 1. de Abril de 1842. = Barão da Bôa-Vista.

CONTINUAÇAÕ DO DIA 2 DO CORRENTE.

Portaria. — Demittindo a Florencio José Carneiro Monteiro do Posto de Major Commandante do Esquadrão de Cavallaria da Guarda Nacional do Municipio do Recife.

Officio — Ao Commandante Superior da referida Guarda Nacional, communicando-lhe, que, á vista dos documentos apresentados á Presidencia, pelos quaes se prova exuberantemente a falta de respeito, obediencia, e subordinação, com que se houve o Major Commandante do Esquadrão de Cavallaria Florencio José Carneiro Monteiro para com a mesma Presidencia, tem esta por Portaria d'esta data demittido o dito Florencio do Posto, e Commando do mencionado Esquadrão.

Dito — Ao Juiz de Direito Substituto da 1. Vara do Crime, e 2. do Civel d'esta Commarca, communicando haver designado para as audiencias das authoridades Policiaes, e Judiciarias d'esta Cidade a casa do Lycêo, que se achava á disposição da Camara Municipal respectiva.

De igual theor ao Juiz de Direito Substituto da 2. Vara do Crime, e 3. do Civel, e ao Juiz de Direito da 1. Vara do Civel.

Dito — Ao Juiz Substituto da 1. Vara do Crime, communicando-lhe ter nomeado provisoriamente a José Affonso Guedes Alcanforado para o Emprego de Escrivão privativo do Jury do Termo do Recife.

Dito — Ao Commandante Superior da Guarda Nacional d'este Municipio, communicando-lhe ter ordenado de conformidade com o Decreto de 9 de Dezembro do anno p. p., que se organise n'esta Provincia um Batalhão de Guardas Nacionaes destacados, a fim de ser empregado no serviço da mesma Provincia, e minorar o atropelo, em que actualmente se acha a mesma Guarda Nacional, que tão activos, como valiosos serviços ha prestado; determinando-lhe, que com urgencia expeça as suas ordens, para que dos Corpos da Guarda Nacional de seu Commando Superior seja fornecido um contingente de 180 praças, o qual deverá ser mandado apresentar ao Commandante das Armas com a maior brevidade possivel; e declarando-lhe, que aos Chefes dos ditos corpos deve recommendar, que fação a designação dos Guardas, que tem de compor o mencionado contingente, conforme o disposto no Regulamento n. 106 de 7 do referido mez, e anno, e que fação-se effectivas as penas por elle impostas áquelles Guardas, que, sendo designados, recusarem prestar-se a este serviço.

De igual theor aos Chefes de Legião, do Cabo para remetter um contingente de 60 praças, de Olinda para enviar um contingente de 100 praças; de Iguarassú para mandar um contingente de 30 praças; de Santo Antão para remetter um de 30; de Nazareth um de igual numero; do Limoeiro para mandar um de 50 praças; e ao Commandante do Batalhão do Páo do Alho para mandar um contingente de 20 praças.

DIA 5.

Dito — Ao Chefe interino da Legião de Serinhaem communicando ter approvado as propostas dos postos vagos do 1. Batalhão, e Esquadrão de Cavallaria da Guarda Nacional de seu interino Commando, que acompanhárão o seu officio de 15 do passado, para que as faça publicar em ordem do dia, determinando aos promovidos, que sollicitem pela Secretaria da Presidencia as suas Patentes; e declarando-lhe em resposta á ultima parte do seu mencionado officio, que elle he competente para organisar a Proposta do 2. Batalhão, de que he Chefe, embora se ache no Commando interino da Legião.

Dito — A Camara Municipal desta Cidade, para que ponha á disposição das Authoridades Policiaes, e Judiciarias da mesma Cidade as chaves da casa, que servia para as sessões do Jury, pois que ella se acha agora designada para as audiencias das ditas Authoridades.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda remettendo, para que lhe dê a devida execução, copia do Avizo da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha n. 85 de 5 de Março p. p., pelo qual Houve S. M. o Imperador por bem mandar abonar d'ora em diante a quantia de 40$000 reis mensaes a Joaquim José Alves d'Albuquerque, encarregado da direcção da Enfermaria de Marinha.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha communicando a disposição do Aviso supracitado para sua intelligencia, e a fim de o fazer constar ao dito Albuquerque.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, para que mande substar a consignação mensal de 30$000 reis, que de seu soldo deixára á sua familia n'esta Provincia o Tenente Coronel Graduado de 1. Linha João Francisco de Mello, e envie á Presidencia a guia do referido Tenente Coronel, a fim de ser abonado por inteiro na Provincia de S. Pedro do Sul, conforme foi ordenado em Avizo Imperial da Secretaria d'Estado dos Negocios da Guerra de 28 de Fevereiro d'este anno

Dito — Ao Chefe da Legião do Limoeiro, participando ter approvado a Proposta para os Postos vagos do 1. Batalhão da mesma Legião, e determinando-lhe, que a faça publicar em ordem do dia, ordenando aos propostos, que sollicitem suas Patentes pela Secretaria da Presidencia.

COMMANDO DAS ARMAS.

CONTINUAÇAÕ DO EXPED. DO DIA 31 DO PASSADO.

Officio — Ao Commandante interino do Batalhão d'artilheria dizendo-lhe em resposta ao seo officio desta data que o soldado Agostinho Servolo Advogado, tendo sido difinitivamente sentenciado pelo Jury da Comarca do Limoeiro a 7 annos de prisão simples, e estando addido ao Deposito, fôra delle excluido, e remettido com guia á Prefeitura desta Comarca a 6 de Dezembro do anno passado, a fim de fazer executar a referida sentença; pelo que o Batalhão devia averbar em seos assentos esta occorrencia, e considera-lo excluido naquella data.

Dito — Ao Prefeito da Commarca de Santo Antão, dizendo-lhe que recebera, e assentarão praça, os recrutas Joaquim Manoel da Silva, Manoel Martins da Rocha, Francisco Pinto Soares, Pedro José Barbosa, José Alexandre do Amorim, e Romualdo Abade, constantes da relação involvida no seo officio de 28 do corrente.

Dito — Ao Prefeito interino da Commarca do Recife, dizendo-lhe que o recruta José Francisco de Lima assentara praça.

Portaria — Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão Provisorio, mandando excluir com guia de passagem para a Companhia d'Artifices, o soldado Francisco Borges Cavalcante.

Dita — Ao Commandante da companhia de Artifices, authorisando-o a receber com passagem, o soldado mencionado na Portaria precedente.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte do dia 6 de Abril de 1842.

O Commandante Geral interino do corpo Policial participa terem sido hontem presas pelo Sub-Delegado da Freguezia do Recife as pretas Felicianna Maria Felicidade, e Claudina Maria da Conceição, por serem de conducta incorregivel; e pela Patrulha, que rondou no lugar do Corpo Santo a preta Ignacia, escrava, por suppol-a fugida: forão remettidas para a Cadeia.

Abril 5. Passou-se Passaporte a Francisco d'Assis Brito, Portuguez, para o Rio de Janeiro, afiançado pelo Exm. Senador Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque; e guia para a preta de nome Joaquina, despachada para o mesmo lugar por Manoel da Fonceca e Silva, Brasileiro.

Abril 6. Passou-se Passaporte a José Vicente, preto, para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia um seo escravo do nome Vicente.

Passou-se Passaporte a Christovão Diestel, natural de Lubeck, para Sergipe. Afiançado pelo Negociante João Henriques da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Nada ha mais difficil do que avaliar o systema politico, e as vistas governativas de uma administração nascente quando um concurso de circumstancias especiaes, e não um pensamento parlamentar aturadamente debatido, e por fim victorioso, combinára seus elementos, e determinára sua organisação: tal foi verdadeiramente a hypothese em que se achou o actual gabinete no momento da sua formação, e mesmo na época em que teve de apresentar-se perante o corpo legislativo para formular seu programma governamental, e responder pelos seus actos, bem que até então pouco significativos. Sem embargo, os principios politicos bem conhecidos de cada um dos ministros, sua decidida adhesão á pessoa augusta do monarcha, e emfim suas vistas de reorganisoção e de ordem claramente indicavaõ que o successo politico de março não era um facto esteril em si mesmo, e sem consequencias, e que a nova administração, succedendo ao delirante e obcecado gabinete de julho, tinha, além da importancia que lhe resultava desta circumstancia peculiar, um valor proprio, cujo quilate era proporcionar-lhe á totalidade do credito e reputação de que gosavão os seus membros. Seja porem como for, é indubitavel que conjuncturas houve, em que o ministerio pareceu tão timido, tão pouco penetrado do apoio robusto que lhe prestava a nação, que com razão se fez suspeito de fouxeza, e debilidade da parte dos seus aliados, e de vacillação e incertesa da parte dos seus antagonistas: taes são sempre

FOLHETIM.

ARRHAS POR FÔRO D'HESPANHA(*).

1371 — 2.

« Seja pois como quereis: —disse o alfaiate—mas vede o grão risco a que me ponho por vós outros. Fallarei eu a elrei com liberdade portugueza: proporei vosso agravo, e a deshonra e feio peccado de sua real senhoria, mas é necessario que vós todos quantos ahi sois, estejais de alcateia, e ao romper d'alva no alpendre de S. Domingos. Dizem que a adultera é mulher de grande coração e ousados pensamentos; em Lisboa estão muitos cavalleiros seus parentes e parciaes. Besteiros deste concelho, que não vos esqueçam em casa vossa béstas e aljavas! —Pêoada de Lisboa levai vossas azevans! Os trons e engenhos do castello—accrescentou o alfaiate em voz mais baixa, e hesitando—não vos apoquentarão, ainda que elrei o quizesse, porque o alcaide-mór João Lourenço Bubal não é dos affeiçoados a D. Leonor Telles. Santa Maria e Santiago sejam comnosco! — Alcacere, alcacere, pela arraia muida! A repousar, amigos! »

« Alcacere, alcacere! » —respondeu a turbamulta.

« Morra a comborça! » gritou Ayras Gil com voz de trovão. « Morra a comborça! » repetiram os galiotes e as virtuosas matronas dos coromens d'arraz e cintos pretos, que assistiam áquelle conclave.

« Olha Ayras, que S. Martinho fica perto e contam que D. Leonor tem ouvido sutil » —disse Fr. Roy ao petintal com um sorriso diabolico.

« Dôr de levadigas te consumam, frade! —replicou o petintal. — « Quando eu quero que me ouçam é que fallo alto. Alcacere por sua senhoria o bom rei D. Fernando! Deus o livre de Castella e de feitiços! »

O petintal emendava a mão como podia. E entre morras e alcaceres; entre risadas e pragas; entre ameaças vãas e insultos inuteis, aquella vaga de povo, contida na taberna de messer Folco, espraiou-se pelas ruas, derivou-se pelas quelhas, vielas e becos, embebeu-se pelas casinhas e choupanas, que nessa epocha jaziam muitas vezes deitadas junto ás raizes dos palacios feudaes na velha e opulenta Lisboa.

Com os braços cruzados, o alfaiate contemplava aquella multidão que diminuia rapidamente, e cujo sussurro alongando-se era similhavel ao gemido do tufão, que passa de noite pelas carças d'uma campina bravia. Ainda elle tinha os olhos fitos no portal por onde sahira o vulto indelineavel chamado povo, e já ninguem ahi estava, salvo os dois cavalleiros que se tinham conservado immoveis na mesma postura que haviam tomado, e Fr. Roy que se estirara sobre um dos bofetes, e já roncava e assobiava como em somno profundo.

Os dois cavalleiros ergueram-se, e descubriram os rostos: a um ainda a barba do homem não pungia nas faces: o outro, na alvura das melenas brancas, que trazia cahidas sobre os hombros á moda de Castella, e no rosto sulcado de rugas, certificava ser já bem larga a historia de sua peregrinação na terra.

O mancebo olhou para Fernão Vasques que parecia absorto, e depois para o velho com um gesto de impaciencia. Este olhou tambem para elle, e sorriu-se. Depois o ancião chamou o alfaiate em voz baixa mas perceptivel.

Este, como se cahisse em terra da altura dos seus pensamentos, estremeceu, e saltando do escabello onde ainda se conservava em pé, encaminhou-se rapidamente para os dois cavalleiros:

« Senhor infante, que vossa mercê me perdoe e o Sr. Diogo Lopes Pacheco! —Afé que no meio deste arruido quasi me esquecêra de que ereis aqui. Estais desenganados por experiencia propria de que posso responder pelo povo, e que ámanhã não faltarão em S. Domingos? »

« Na verdade—respondeu o mancebo—que tu governas mais nelle que meu irmão com ser rei! Veremos se ámanhã te obedecem como te obedeceram hoje. »

« E's um notavel capitão—accrescentou Diogo Lopes, rindo e batendo no hombro do alfaiate—se fosses capaz de reger assim em hoste uma bandeira d'homens d'armas merecias a alcaidaria de um castello».

« E podeis estar certo que só o entregaria

(*) Vid. o Diario N. 71 e 72.

as impressões causadas pela conciliação quando esta procura operar sobre grupos ou pequenas massas, e não sobre individuos, o que, em verdade, é desacerto; visto que o vinculo que liga um partido politico, tão cheio de exigencias e pretenções exageradas, e tão palpitante ainda do principio revolucionario, que lhe deu existentencia, não podia quebrar-se senão por meio de uma total derrota no combate, e nunca pelas doçuras mal sentidas da conciliação, que (ainda o repetimos) só pode obrar em uma orbita circunscripta, e apoucada, como é a dos interesses individuaes. Todavia outra não podia ser a marcha da administração na época que indicamos: 1.º porque ella se compunha de elementos que nunca se haviam reciprocamente achado em presença uns dos outros; 2.º porque a experiencia ainda não tinha pronunciado a sentença condemnatoria, que hoje ha fulminado, contra alguns dos falsos monarchistas de julho; 3.º porque, carregados com o peso do anathema nacional, e do oprobrio, alguns dos chefes das cohortes revolucionarias pareciam resignar-se á sorte que a sua imprudencia lhes havia preparado, e volver á nullidade de sua posição sem murmuração, e sem recalcitrar. Mas, (cousa notavel) a medida que o ministerio por alguma concessão aos interesses do partido opposto se mostrava mais brando, mas complacente, o antagonismo politico se revelava com mais intensidade, e os seus orgãos na tribuna e na imprensa redobravam o vigor da sua grita, e augmentavão o volume das suas loucas exigencias: occasião houve em que, julgando covardia o que não era senão condescendencia e leviandade, se arrojarão no seio mesmo do corpo legislativo, a ameaçar com a revolução, se por ventura o ministerio nao accedesse ás suas pretenções, e interesseiras vistas, as quaes, como é facil de presumir, tendiam manifestamente a manter nas provincias algumas das suas influencias absolutamente necessarias para que a ruina e anniquilação do partido não fossem totaes, e tivesse ainda ahi de permanecer um certo nucleo de força apto a desenvolver-se ao favor de qualquer eventualidade possivel. Felizmente a virulencia da sua linguagem, a ousadia de suas pertenções, a injustiça da sua causa, e mais que tudo o desacatamento e irreverencia que votavão ao monarcha, a desvendarão á administração que, conseia da sanctidade de sua missão, e penetrada da sua immensa responsabilidade, tratou de oppor uma barreira insuperavel aos trasbordamentos revolucionarios de tal partido, procurando francamente o appoio da maioria das camaras legislativas, e dos verdadeiros amigos da ordem. No momento em que a administração comprehendeu a necessidade de uma tal resolução, e estabeleceu com clareza os dogmas e as maximas da sua politica reorganisadora, como por encanto se achou rodeada da nação inteira, que, amestrada pela experiencia, industriosa e illustrada, só vê na paz os elementos da sua futura opulencia e prosperidade, e na reforma dessas leis viciosas e inadequadas os penhores da conservação das nossas instituições monarchicas, da ordem publica e da liberdade. Estabelecida assim em solidas bases a confiança reciproca do governo e do corpo legislativo, um novo horisonte offerecia o paiz ás vistas do observador, e se até então tudo era incerto, equivoco, e fluctuante, desde logo ninguem ousou mais pôr em duvida a estabilidade das nossas cousas, nem tão pouco desconhecer as probabilidades de rapido melhoramento. Taes esperanças se realisaram em toda a extenção; visto que em pouco mais de dous mezes de trabalhos e fadigas, foram discutidas, approvadas e sancionadas a importante lei dos vice-presidentes, que tanta força deu ao governo; a do destacamento da guarda Nacional para fora da provincia, que o habilitou para suffocar efficazmente qualquer commoção politica, que surgir possa; a do conselho de estado, que tão util será para o exercicio do poder moderador e boa gestão dos negocios administrativos, e emfim a das emendas ao codigo do processo, que veio reorganisar o poder judiciario, e assental-o em bases verdadeiramente sociaes, e razoaveis. E nem as vociferações da opposição e suas roncas, nem as suas insidias e cavillações embargaram a promulgação de taes medidas, mil veses uteis e indispensaveis, e só controvertidas e estorvadas pela oposição, em razão do effeito bem sensivel que ellas tem de produzir, desmontando um por um todos os elementos de resistencia e de perturbação, e reconstituindo o poder, e conferindo-lhe a naturesa protectora da sociedade, que lhe cabe, e é de mister, para que elle funccione utilmente, e desempenhe seus verdadeiros fins. A medida porem que taes meios eram conferidos ao governo com sollicitude, e mesmo açodamento por essa camara patriotica, que taõ bem mereceu do paiz pelos seus actos de illustração durante a ultima legislatura; á medida que a administração ia assim alcançando tão assignalados triumphos, os corypheos da anarchia, respeitosos e em delirio, dirigiram ao throno perfidas ameaças e sinistras allusões, no intuito provavel de abalar o moral do monarcha e fazel-o recear pelo seu futuro, quando, em verdade, se existisse no mundo algum principe adorado, é o anjo tutelar que a Providencia nos concedeo para dirigir nossos destinos, promover nossa felicidade, e fazer a sua propria gloria. O embuste não produsiu effeito, e os fingidos amigos do throno ficaram desmascarados, e conhecidos por verdadeiros revolucionarios. Nesta occasião teve o ministerio de passar por uma severa prova: mas houve-se com a dignidade de um governo, que se respeita; e o homem de Santa Helena e Holy-Rood viu despedaçar-se o fragil talisman de um nome que, só a vaidade da demencia, ou o insincero interesse de um partido, costumava engrandecer e exaltar. Em fim o senado brasileiro não teve a magoa de contar em seu seio esse homem desleal e vertiginoso. Este ultimo facto teve no paiz uma immensa significação, e por ultimo convenceu a facção desorganisadora que as avenidas do poder estavam trancadas para os seus apostolos, e que só duas unicas sendas lhes era permittido seguir, a saber.—a resignação ou a revolução.—Reduzido a esta extremidade desesperadora, o partido agitador não podia hesitar na escolha, visto que do momento em que suas tendencias se modificassem, e seu ardimento arrefecesse, os ambiciosos, os descontentes, os demittidos, e os turbulentos de profissão, que são as quatro classes donde elle deriva os seus elementos, hasteariam uma nova bandeira, proclamariam outros chefes, e em fim luctariam até uma derrota que os dispersasse, os anniquilasse, e fizesse pesar sobre elles a vingança da lei. O pensamento da revolução foi pois abraçado, e o norte do imperio, cujo espirito mal comprehendiam, escolhido para theatro dos primeiros ensaios: em quanto porém taes machinações se concertavam nos conventiculos tenebrosos do partido, em quanto os emissarios da propoganda partiam para aquellas paragens, o governo attento e vigilante procurava acautelar os effeitos da conspiração. Não obstante, o presidente da Parahyba é barbaramente accommettido, e recebe o tiro que lhe desparára a opposição, armando um braço mercenario e obscuro: mas ainda desta vez a Providencia salvou a vida preciosa do benemerito cidadão, e no momento em que a lei ia obrar contra a ferocidade e o canibalismo, uma reacção de toda a população patenteia-se e esmaga pela força da opinião os auctores de tão nefando attentado. Em fim o estampido do arcabuz já não repercute em nem-um outro ponto do imperio, e o governo, firme em sua politica, e appoiado no sentimento nacional, cerra os ouvidos aos clamores da opposição, que naquelle mesmo conflicto ousava accusar a victima, e desculpar os assassinos; que a tanto chega a immoralidade de um partido! O Sr. Pedro Chaves é conservado no seu posto, e a Parahyba é hoje a provincia pacifica por excellencia.

Mal succedido em taes tentativas, e vendo com profunda magoa o estado de absoluta tranquilidade das provincias do norte, e suas felizes disposições para uma paz duradoura e inalteravel, o partido turbulento vae-se albergar na provincia de S. Paulo, visto que mesmo em Minas Geraes frustaneas foram todas as deligencias para concitar o povo á revolta. Não obstante as ameaças da opposição e seus embustes, o governo sabia que os Brasileiros já se não movem e agitam ao grado de qualquer homem aventureiro e perdido, que pretenda elevar-se no meio das ruinas da patria, e fazia justiça á população paulistana, quando acreditava no seu espirito de ordem, e confiava na fidelidade que sempre ella consagrou ao throno e á constituição.

De accordo com taes convicções, o governo confere a presidencia daquella provincia a um cidadão illustre pela sua alta posição social, e digno da confiança dos Paulistas, que sempre lhe tributavam não equivoca estima, o Sr. barão de Monte-Alegre é em fim nomeado presidente, e o seu nome e o seu prestigio sós deram um profundo golpe nos planos da agitação, estabelecendo um ponto de apoio e convergencia para os numerosos amigos da ordem na provincia de S. Paulo. Apezar da fidelidade da população, e direcção do seu espirito voltado todo para o trabalho e a industria, os caudilhos do partido não desistem do funesto empenho; e pensando respirar o ar livre da atmosphera paulistana quando aliás não respiravam senão os miasmas perigosos do antro caliginòso em que viviam, ei-los que se abalançam a dictar preceitos ao governo, dirigindo-lhe essa inqualificavel mensagem, na qual o desarrazoamento da doutrina só pode ser excedido pela crapulosa insolencia da linguagem.—Este acto descortinou á todas as vistas a indole e a natureza da politica, que seguiram, e ao mesmo tempo foi um signal de guerra para os zelosos mantenedores da constituição do imperio, que claramente enxergaram os golpes, que lhe pretendia desfechar esse partido audacioso, que em nome da mesma constituição exigia do governo, na violação, seu despreso, ou antes seu aniquilamento. Neste ensejo toda a energia era necessaria da parte do governo de paiz para defender o palladio dos nossos direitos, e as altas prerogativas da corôa. Elle a manifestou opportunamente; e se em alguma occasião se tem podido admirar a sabedoria do governo, é sem duvida na serie das medidas adoptadas á cerca deste importantissimo incidente. A fortaleza do gabinete, e seu religioso respeito pelo deposito, que a corôa lhe confiara, desconcertaram por tal geito os planos dos atrabilarios, que tiveram de recuar ante a formidavel perspectiva, que lhes offerecia o imperio unido, forte, e disposto para defender a monarchia e a constituição.—Em fim o sangue brasileiro não ensopou o solo paulistano, e graças aos esforços de alguns homens prudentes embora desafeiçoados ao governo o ferrete da rebeldia não ficou ainda impresso na fronte da opposição.

Por uma coincidencia singular e feliz, quando nesta capital chegou a noticia de taes successos, os amigos da ordem e do throno applaudiam com transportes o triumpho obtido pela legalidade, em Camacuau, contra o chefe da rebeldia, que battido, e sem recursos quasi que paga com a vida os males causados á patria, que elle apunhala e dilacera.—Esta porem não é a unica victoria alcançada pelas nossas armas durante a presente administração, e confiando altamente nos esforços e no zelo incansavel do ministro que dirige os negocios da guerra, brevemente o paiz terá de contar novos distinctos feitos, que levarão a confusão e o desanimo ás fileiras dos rebeldes, e encherão de gloria e de esplendor a causa, que defendemos.

Progrida pois o governo no caminho, que com tanta vantagem tem trilhado, caminho, que lhe foi traçado pela opinião nacional; empregue todas as suas forças, suas faculdades e energia no desbaratamento das facções; applique todo o seu zelo e desvelo á execução da lei da reforma judiciaria; attenda para os graves assumptos de politica externa, que reclamam sua attenção e cuidado, e certo continuará a merecer as sympathias do paiz, que em um acto mais de resolução e de coragem, opportunamente praticado, achará o remate da grande obra da paz publica e da consolidação das nossas instituições: este acto, não é mister mencional-o.

(Do Brazil)

EDITAES.

O Bacharel Umbelino Ferreira Catão, Juiz Municipal supplente d'Olinda e seu Termo.

Faz saber a todos os Municipenses da dita cidade e seu Termo, que acha-se no exercicio do dito cargo, e tem marcado para as audiencias, os dias Terças e Sextas feiras uteis, no antigo logar do costume, as quaes terão principio no dia 12 do corrente mez as 10 horas da manhã.

E para que chegue a noticia de todos mandou passar o presente por elle Juiz assignado e sellado, que será publicado pela imprensa. Olinda 7 de Abril de 1842.

Umbelino Ferreira Catão.

O Tenente Coronel Francisco Mamede de Almeida, Sub-Delegado da Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

Faço saber aos meus comparochianos, que me acho empossado e em exercicio do referido cargo de Sub-Delegado; e que as audiencias serão nos dias Terças feiras aś quatro horas da tarde, e sendo dia santo ou feriado nos immediatos; assim como me acharáõ a qual quer hora prompto a despachar na casa de minha residencia, na rua do Vigario N. 3. Bairro do Recife 6 de Abril de 1842 — Eu Manoel Joze Fernandes Barros, Escrivão do Juizo de Paz, e do Sub-Delegado o escrevi.

Francisco Mamede de Almeida.

---

no alto e no baixo, irado e pagado, de noite ou de dia, áquelle que de mim tivesse preito e menagem.»

« Do que fico certo—interrompeu o velho Pacheco no mesmo tom em que começara-é que tu já estudaste a forma do preito para o que désse e viesse. Mas ainda quizera ter mais uma certeza e é. de que não me será preciso cozer á ponta de punhal a boca de quem ousar dizer que o infante D. Diniz e Diogo Lopes Pacheco cruzaram esta noite a porta da taberna do genovez Folco Taca».

Quando estas ultimas palavras, pronunciadas lentamente, sahiram dos labios do que as proferia, os roncos e assobios do beguino que dormia foram mais rapidos e tremulos.

« Quem é aquelle eremita? —proseguiu Diogo Lopes apontando para Fr. Roy com um gesto de desconfiança.

« E' um dos nossos—respondeu o alfaiate—um dos que mais tem encarniçado a arraia miuda contra a feiticeira adultera; na assuada desta tarde foi um dos que mais gritaram defronte dos paços d'elrei. Por este respondo eu. Não tereis, senhor Diogo Lopes, de lhe cozer a boca á ponta de vosso punhal».

« Responde por ti, honrado capitão da arraia miuda—replicou o velho cortezão—Quem me responde por elle é o seu dormir profundo: quem me respondia por elle, se acordando nos visse aqui, seria este ferro de Toledo que trago na cinta. Agora o que importa. Em quanto ámanhã elrei se demorar em S. Domingos, um troço d'arraia miuda e besteiros ha-de commetter o paço, e ou do terreiro, ou rompendo nos aposentos interiores, é necessario que uma pédra perdida, um tiro de bésta disparado por engano, uma azevan brandida em algum corredor escuro, nos assegure que elrei não póde deixar de attender ás supplicas dos seus leaes vassallos, e dos cidadãos de Lisboa.

« Morta! —exclamou o infante com um gesto de horror—Não, não, Diogo Lepes, não ensanguenteis os paços de meu irmão, como...»

« Como ensanguentei os paços de Santa Clara—atalhou Pacheco—dizei-o francamente; porque nem remorsos me ficaram cá dentro. Senhor infante, vós esquecestes-vos disso; porque eu posso e valho com elrei de Castella! Senhor infante, a ambição tem que saltar muitas vezes por cima de vestigios de sangue! Vós passastes ávante e não vistes os do sangue de vossa mãe! Porque hesitareis ao galgar os do sangue de Leonor Telles? Senhor infante, quem sobe por sendas ingremes e por despenhadeiros tem a certeza de precipitar-se no fojo, se covardemente recua».

D. Diniz tinha-se tornado pallido como um cadaver: não respondeu nada: mas dos olhos rebentaram-lhe duas lagrymas.

Fernão Vasques escutou a prelecção politica do velho matador de D. Ignez de Castro com religiosa attenção. E resolveu tambem lá comsigo não se deixar cahir no fojo.

« Far-se-ha como apontais: —disse elle fallando com Diogo Lopes—mas se os homens d'armas e besteiros de João Lourenço Buba descerem do castello...»

« Não te disse, ainda pouco ha, que João Lourenço ficaria quedo no meio da revolta? —Podes estar socegado, que não te certifiquei disso só para animares o povo. E' a realidade. Agora trato de dispor as cousas para que não seja um dia inutil o dia d'amanhã.»

Pegando então na mão do infante, o feroz Pacheco sahiu da taberna, e tomou com elle o caminho da Alcaçova. Fernão Vasques ficou um pouco scismando: depois sahiu, dirigindo-se para a porta de ferro, e repetindo em voz baixa: « Não me precipitarei no fojo!»

Passados alguns instantes de silencio, Fr. Roy alevantou devagarinho a cabeça, assentou-se no bofete e poz-se a escutar: depois saltou para o chão, apagou a lampada que ardia no meio da casa, abandonada por Folco Taca, logo que o povo tumultuariamente a inundára, chegou a porta, escutou de novo alguns momentos, manso e manso encaminhou-se para a torre da Sé da banda do norte, e como um fantasma desappareceu cozido com a negra e alta muralha da cathedral.

(Continuar-se-ha).

DECLARAÇÕES.

= D'ordem do Illm. Sr. Inspector do Arsenal de Marinha se faz publico, que se tem de contratar, por tempo de 3 mezes, o fornecimento para os Navios da Armada, dos seguintes objectos: agoa-ardente, azeite dôce, spermacete, ferro da Suecia, papel almaço, e pennas de escrever. As pessoas a quem o dito fornecimento convier são convidadas pelo mesmo Illm. Sr. Inspector aapresentar as suas propostas na Secretaria do mencionado Arsenal até o dia 15 do corrente mez. Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 6 de Abril de 1842.

Alexandre Rodrigues dos Anjos
Secretario.

☞ O Bacharel Formado Francisco Carlos Brandrão, Delegado do 1.° Destricto do Termo desta Cidade dá audiencia nas quartas feiras, e sabbados pelas nove horas da manhaã na caza para este fim destinada pelo Exm. Sr. Prezidente da Provincia, e em sua caza despacha todos os dias uteis.

THEATRO.

= O Val da Torrente -- Grande Drama do especial Archivo Theatral de Lisboa, se representará pela vez primeira, Domingo 10 do corrente, no Theatro publico — primeira parte --- O Orphão — segunda parte --- O Assassinio --- terceira parte --- O Suicidio.

A beleza deste insigne melo-Drama he assaz conhecida por todos os amadores que lêem o archivo Theatral da publicação dos bons Dramas, e a grandeza da peça impossibilita os socios Empresarios de lhe adicionar outro divertimento; na certeza de que este será bastante para deixar satisfeitos todos os Espectadores.

Principiará ás horas do costume.

AVISOS DIVERSOS.

= Precisa-se de 800$ rs. a premio sobre hypotheca de um sitio livre e desembargado em Olinda, com casa terrea de bons commodos, com bastantes laranjeiras, pinheiras, romeiras, e outras muitas arvores de fructas, capim de planta; um outro sitio separado, sercado com sercas de limão para plantar-se, ou criar, com olaria e fornos de tijolo. O mesmo arrenda-se por preço muito commodo, por seu proprietario ter de retirar-se: a fallar no mesmo sitio junto a Igreja de Guadelupe, com Ignacio de Loyola Callado.

= Quem annunciou no Diario primeiro do corrente, dar um conto de reis a juros, sobre hypotheca; queira declarar sua morada para ser procurado, ou declarar a alguma pessoa nesta cidade, para este declarar a quem pretende dar o predio, que he uma legoa distante do recife.

= O abaixo assignado tendo administrado por espaço de 8 annos na Comarca de Serinhaem o grande Engenho Jassirú de que he Proprietario o Illm. Senhor Coronel Meneses; avisa aos empregados qne servirão durante a sua administração, que offerecendo-se-lhe alguma duvida em suas contas, e a queirão disfazer dirijaõ-se a casa de sua residencia, confrotando com a Igreja do Snr. Bom Jezus dos Martirios: casa de tres portas verdes.

José Maria de Figuerido.

= Qualquer Snr. de Engenho que precisar de um administrador que tem sufficientes conhecimentos de agricultura; he primeiro Piloto approvado por S. M. Fidelissima, tem o curso Mathematico todo completo em que he nelle approvado plenamente, examinado nas linguas Francesa e Inglesa, he solteiro, e dá fiadores idoneos a sua conducta; dirija-se a mesma casa acima.

= Quem quizer comprar dous cavallos, sendo um muito novo, e bom carregador, o outro serve para ambas as sellas, e esquipa, he forte e bom para andar um pagem, dirija-se a mesma casa acima.

= Quem annunciou no Diario de hontem, precisar de uma ama de leite para criar uma Criança em sua Casa dirija-se a rua d'Ortas D. 31 do lado do puente que achará com quem tratar.

= O Snr. que pertende comprar um diccionario Inglez e portuguez pode dirigir-se a rua da Praia serraria de Constantino Joze Raposo, das 11 horas athé ao meio dia, e das 5 da tarde em diante.

= Precisa-se alugar uma casa terrea no Bairro de Santo Antonio, e que o aluguel não exceda a 10$ reis mensais. Quem tiver annuncie para ser procurado.

= No dia 5 do corrente desapareceo um menino pardo forro de nome José com camisa de madapolão, calça escura, e descalço; quem souber aonde existe, dirija-se á rua do Rosario da Boa-vista, casa de Alfaiate D. 18.

= Quem precisar de um homem casado para caxeiro d'algum Engenho, o qual se propõe a ensinar primeiras letras, com perfeição, e tambem a muzica: e igualmente sua Senhora tambem ensina primeiras letras, a coser, lavarintos, bordados de susto, d'ouro, e prata, e flores de Pinhôa. Quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se a rua de S. Joze D. 18, lado direito olhando para a Igreja, que ahi se dirá quem é.

= Quem annunciou querer comprar os panoramas dos meses de Fevereiro e Agosto de 1841 dirija-se atraz dos dos Martirios casa de tres portas verdes; assim como vende-se sete partes dos outros meses até Setembro de 1841.

= Joze Joaquim de Novaes mestre alfaiate chegado ultimamente da Cidade do Porto estabeleceo a casa de sua residencia na rua do Queimado D. 16 primeiro andar por cima do Armasem de louça onde se acha prompto a mostrar ao respeitavel publico as abilidades de seu officio com as obras que lhe encarregarem usando das ultimas e mais modernas modas pelos figurins recentemente chegados tendo sempre em vista a bem de seus freguesses a boa execução e promptidão de suas obras. Tambem acharão promptas quaesquer peças de obra que precisarem acabadas com a maior perfeição da moda tudo por preços comodos, o mesmo recebeo ultimamente um bello sortimento de veludos para coletes tanto para bailes, como para todo o uso, tambem tem um bello sortimento de canarios e pombos de superior qualidade.

= A Direcção da Sociedade - Amisade nos une - convida aos Socios a reunirem-se no dia 10 do corrente pelas 4 horas da tarde na casa de suas cessões ficando sertos os Snrs. Socios que será aberta a sessão com os Socios que se acharem presentes, isto em conformidade com os Estatutos

= O abaixo assignado roga a pessoa que tem em seu poder escondida uma escrava de nome Jozefa, de nação, alta, seca do corpo idade 40 annos pouco mais ou menos, com um buraco em uma das orelhas; haja quanto antes ir entregar na rua Direita sobrado D. 20, lado do Livramento, do contrario será publicado seu nome, para connecimento do publico.

Joze da Fonceca e Silva.

= Em resposta ao annuncio inserto no Diario de hontem, adverte-se a quem convier, que Luiz Antonio Gonçalves, não deve, não pode, não pretende e nunca pretendeo traspassar o arrendamento da casa, sita na rua do Livramento D. 4; e nem haverá quem se queira sujeitar a um contrato que vá d'encontro a Lei, visto que sendo como são duas terças partes da dita casa pertencente a orphãos, ella não pode ser arrendada se não em hasta publica, e a requisição de quem competir.

= Faz sciente ao respeitavel publico Joze Marinangeli, Romano, professor retratista, discipulo da Academia de S. Lucas de Roma, que não he verdade o boato arteiramente espalhado (por pessoa já bem reconhecida por compositor de historias, e como tal indigna de credito) de que o annunciante pretendia ausentar-se desta cidade, elle pelo contrario declara positivamente: que sobremaneira penhorado do bom acolhimento com que os benignos habitantes deste bello paiz o tem honrado; e apreciando extremamente a salubridade deste clima, pretende aqui morar, e tem aberto uma Aula de desenho, pintura a oleo e miniatura, na rua Nova N. 3, 2. andar, casa onde out'rora habitou Mr. Laboutier, e onde será encontrado a todas as horas dos dias uteis: outro sim se offerece para leccionar em casas particulares; esperando no desenvolvimento do seu magisterio continuar a merecer a estima das pessoas que já o honrão com sua amisade, e das que se proposerem a aprender as materias indicadas.

= A senhora D. Anna Perpetua Stacb e a senhora D. Carlota Emilia Lopes de Miranda Loureiro, sirvão-se mandar receber duas cartas que vierão do Maranhão, na rua da Cruz 2. andar da casa N. 8, ou no armasem de assucar N. 42 da mesma rua.

= Antonio Joze da Roza, faz sciente ao publico; que tendo-se-lhe desencaminhado uma Letra da quantia de 700$ rs., sacada por Antonio Francisco da Silva, morador na Villa do Aracaty, em data de 11 de Março do corrente anno, e aceita por Joze Francisco da Silva, morador nesta cidade, em 22 de Março, a vencer a 20 dias depois do aceite; por isso ninguem poderá faser transacção alguma com dita Letra, pois que o annunciante está prevenido a tal respeito, e para firmeza faz-se o presente annuncio.

= Não me tendo sido possivel despedir pessoalmente de todos os meos amigos, e pessoas a quem devo multiplicados obsequios, e attenções: rogo-lhes desculpa desta falta involuntaria; e me offereço na Corte do Rio de Janeiro, com a mais sincera vontade e gratidão, para quanto for do seu servico.

Antonio Joaquim de Mello.

= A olaria na rua da Florentina, tem optima telha de barro do posso, tijolo de ladrilho por nova forma mais fornido, e grande; e tambem tapamentos: a tratar na mesma com o feitor, ou seu proprietario no Quartel de policia, das 9 as 2 horas dos dias uteis.

= Quem precisar de uma pessoa para leccionar de primeiras Letras, e Latim em cazas particulares; annuncie. Tambem recebe alguns que se queirão a isto dedicar, e não possão gratificar. Outro sim offerece-se para adiantar alguma escripturação que exista atrasada, e por um preço muito rasoavel do que outra qualquer pessoa: annuncie.

= Perdeu-se pelas ruas do Cabugá, Trinxeiras, estreita do Rozario, do Collegio, e Crespo, um meio bilhete da Loteria do Rozario da Boavista N. 3225: quem o achar, queira restituir (o snr. Thesoureiro já está prevenido) no patio da Santa Cruz, padaria defronte da Igreja; que muito se lhe agradecerá.

= Francisco Chabrillac, Professor de Sciencias naturaes do collegio de Lion em França, partecipa aos amadores de historia natural, que elle empalha com toda a perfeição, qualquer especie de animaes, tanto para collecções, como para decoros de salões, &c.: quem precisar do seu prestimo, dirija-se ao botequim francez da rua Nova. O dito dá tambem lições de Historia natural, e de Taxidernia.

= As pessoas que annunciaraõ quererem fallar a Antonio Francisco do Rego Barros; dirijão-se ao seu engenho Ginipapo de Serinhaem, lugar de sua residencia, ou ao seu sobrinho Manoel Sebastião de Mendonça Lins, na rua Direita, sobrado de dous andares, quina do beco do serigado.

= Deseja-se alugar uma pequena casa de sobrado, que tenha quintal, e seja perto do rio, e ao bairro de Santo Antonio; a qual deve servir para um estrangeiro muito conhecido nesta praça: quem a tiver annuncie por esta folha.

= Quem precisar de um rapaz, que dá fiador, para fabrica de chapeos, do que tem muita pratica, ou para outra qualquer occupação; dirija-se a rua do Queimado, loja D. 7.

= Aluga-se o segundo andar de uma casa na rua Nova, com commodos para uma familia: a tratar na rua da cadeia velha do Recife, por baixo da casa da residencia do corretor Oliveira.

= Quem precisar de uma mulher para ama de uma casa, e que tem muito bons costumes, e dá fiador a sua conducta; dirija-se a rua Direita, sobrado D. 20, que achará com quem tratar.

= Aluga-se a excellente casa terrea, sita na Soledade N. 447, com commodos e arranjos a moderna, com seu corredor ao quintal independente, com um grande quintal todo murado de pedra e cal, todo plantado com diversas arvores de fructo, e cacimba propria: tambem se permuta por outro predio, ainda que seja de maior valor, com tanto que seja no Recife, ou em Santo Antonio: quem pretender faser qualquer negocio, dirija-se a fallar com João Antunes Guimarães, na praça do Corpo Santo.

COLLEGIO DE SANTO ANTONIO.

O abaixo assignado julga de seu dever declarar aos respeitaveis Habitantes desta Cidade que o honram entregando-lhe a educação de seus Filhos, e áquelles que para este fim depositarem nelle a sua confiança, o seguinte Extrato do Regulamento ordenado para o Collegio que tem a honra de dirigir.

Do Collegio e sua Direcção.

O Collegio admitte o numero de alumnos que a capacidade do edificio poder comportar.

Os alumnos dividem-se em internos, meios-pensionistas e externos.

Sam alumnos internos os que habitam permanentemente no Collegio subjeitos a toda a sua disciplina.

Sam meios-pensionistas os que vem de manhã para o Collegio, assistem a todos os actos do dia e vam no fim da tarde para suas cazas.

Sam discipulos externos os que frequentam somente as aulas do Collegio, e, findas ellas, se retiram.

A Direcção do Collegio é composta do Director, dos Professores das differentes disciplinas, de um Secretario que será um dos Professores, e de dous Prefeitos.

Incumbe ao Director prover a tudo quanto respeita á boa educação religiosa, litteraria e civil dos alumnos; cuidar do sustento; do aceio e economia do vestuario dos internos, entendendo-se para esse fim com os seus páes ou correspondentes, e fazer manter a ordem em todo o Collegio

E' da obrigação dos Professores fazerem conservar nas aulas o respeito e a decencia; serem assiduos, e empregarem toda a diligencia no adiantamento de seus respectivos discipulos.

Compete ao Secretario trazer em dia a escripturação do Collegio e fazer as actas das sessões a que nelle se proceder.

E' da obrigaçso dos Prefeitos habitar em proximo dos dormitorios, vigiarem as acções dos alumnos, aconcelharem-n-os e prepararem-n-os para as aulas, tirando-lhes em seus estudos as duvidas, sobre que forem consultados.

No Regulamento do Collegio se marcam mais explicitamente as obrigações da cada empregado.

Materias de ensino.

Rudimentos— Doutrina Christã, Civilidade, Ler, Escrever, Contar.

Linguas...—Portugueza, Latina, Franceza, Ingleza, Italiana.

Sciencias...—Historia... Sagrada, Antiga, Grega e Romana, Da Idade Media, Moderna.

Geographia—Physica, Descriptiva, Mathematica.

Rhetorica e Poetica.

Mathematicas-- Puras e Applicadas.

Philosophia--Racional e Moral.

Aulas de Prendas—Muzica...Vocal e Instrumental, Desenho, Dança.

Haverá tambem um curso theorico-pratico de Commercio, logo que se apresentem doze alumnos que o queiram frequentar.

Todas as outras disciplinas estam em exercicio, e as horas do ensino dispostas de tal modo que qualquer alumno pode frequentar diariamente mais de duas aulas.

Economia do Collegio.

Sam admissiveis alumnos internos de 6 até 16 annos, porque ha dormitorios separados para as differentes idades.

Os alumnos que mais se distinguirem nos seus estudos serám premiados, a fim de por este modo se estimularem os outros, e adquirirem amor ao estudo.

Os castigos physicos sam applicados como ultimo recurso e sempre com a devida e necessaria moderação.

Duas veses no anno se dará conta aos páes do adiantamento de seus filhos bem como do grau de capacidade que nelles se descobrir.

Cada alumno interno paga ao Collegio 25$ rs. mensaes; cada meio-pensionista 14$ rs.; cada externo 5$ rs.

O Director persuadido de que ha grande conveniencia em que os mininos sejam bem instruidos nos primeiros rudimentos e querendo facilitar os meios de instrucção, estabelece para os alumnos externos que só frequentarem a aula de Primeiras letras a retribuição mensal de 3$ rs.

Os outros alumnos externos, ainda que frequentem mais de duas aulas, sò pagarám por mez a retribuição de 5$ rs.

O pagamento das mensalidades é feito sempre por trimestres adiantados.

As aulas de prendas são pagas em separado.

Os alumnos que adoecerem, poderáõ ser tractados em casa de seus paes, tutores ou correspondentes, ou no Collegio á custa destes, cessando no caso de molestia que os impossibilite de frequentar as aulas por mais de um mez, a pensão do Collegio.

O enxoval com que os alumnos devem entrar he o seguinte:

Farda, calças e boné do uniforme; 12 pares de calças brancas e pardas, 4 infantes de ganga azul, 2 gravatas ou lenços de seda para o pescoço. Cama e travesseiro, 2 cobertas, 6 lençoes, 24 camisas, 10 lenços de assoar, 24 pares de meias, 6 toalhas para rosto, 2 pares de sapatos, 1 dito de botins, 1 pente de marfim, 1 dito de desembaraçar, 1 espelho, uma thesoura pequena, 1 talher, uma tigella de lavar, uma mesa pequena, uma cadeira, uma caixa para roupa. A lavagem e engommado da roupa dos internos será feita em casa de seus pais ou correspondentes, e só pelo Collegio se mandará aprompar a daquelles que sendo de fora da Cidade, trouxerem essa recommendação ao Director.

Collegio de Santo Antonio no Recife, rua da Aurora, N. 4 --- 6 de Março de 1842.

O Director, Bernardino Freire de Figueiredo Abreu e Castro.

☞ Aluga-se o primeiro sitio passando a ponte do Manguinho a esquerda : na rua da Cruz n. 17 , ou no mesmo sitio.

☞ Quem quiser tomar cem mil reis a juros, [illegible] penhores de ouro correspondentes [illegible] praça da Independencia loja D. 2.

☞ Precisa-se fallar ao Snr. Joze Marquez da Cruz morador no engenho Canavieira , para concluir certo negocio , e com os Srs. José Xavier Antunes Correia , e Manoel Antunes Correia de Queiros para o mesmo fim , moradores no engenho Galego : na rua da praia serraria de Antonio Dias da Silva Cardial.

☞ O Snr. Joze Lourenço da Silva Junior, queira mandar receber duas cartas na rua da cadeia do Recife loja D. 37.

☞ Pede-se aos Srs. encarregados da venda dos bilhetes da Loteria de Vienna d'Austria de dizerem se ainda não he chegada a lista dos premios da dita loteria. = Um que cahio com seus cobres para a mesma.

☞ Manoel Jozé Machado faz sciente ao respeitavel publico , que por haver outro de igual nome , de hoje avante se assignará Manoel Joze Machado Guimarães.

☞ Quem tiver para alugar uma ou duas escravas , pagando-se por cada uma 10$ rs. mensaes , dirija-se a rua Augusta casa de 3 portas defronte do ultimo sobrado de Joze Maria Placido Magalhães.

☞ Ignacio Adriano Monteiro , avisa ao Snr. Colector do novo imposto , que desde o mez de Outubro proximo passado , deixou de continuar com o seu assougue da passagem da Magdalena, como prova com toda avisinhança do lugar , e como tambem não tem mais ingerencia em dito assougue.

☞ A pessoa moradora no bairro da Boa vista que lhe faltarem duas barricas de farinha de trigo , desde o mez de Janeiro proximo passado , dirija-se a padaria do pateo da S. Cruz , defronte da Igreja , que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Precisa-se de um pequeno brasileiro de 12 14 annos , que saiba ler, e contar , de boa conducta : na rua Nova loja de alfaiate D. 16.

☞ Precisa-se de um rapaz para aprender o officio de alfaiate : na rua do Queimado D. 16 por cima da loja de louça

☞ Arrenda-se metade da prença que foi de Alexandre Lopes Ribeiro, no forte do mattos , a qual serve tanto para prença como para recolhimento de molhados e seccos , por preço commodo : na rua do Vigario n. 7.

☞ Quem precisar de uma ama parda para casa de um homem solteiro , ou de pouca familia , a qual engomma , e faz todo o mais serviço de portas a dentro , dirija-se a rua de Manoel Coco casa terrea D. 7.

☞ Precisa-se de uma cozinheira que seja fiel : atraz da Matriz da Boa vista no colegio de meninas.

☞ Joaquim Antonio de Moraes , retira-se desta Cidade até o dia 11 do corrente.

☞ Epifanio dos Reis Faria deixou de ser caixeiro da casa de João Pinto Lemos & Filho.

☞ Roga-se ao Sr. J J. D. do R. queira ter a bondade de satisfazer o saldo de sua conta de 10$940 rs. no forte do mattos.

☞ A pessoa que ajustou as pontas de boi na casa n. 27 defronte da ribeira da Boa vista, pode as ir buscar.

☞ Antonio Pinto Fernandes Tavares retira-se para Portugal.

☞ A mulher que se propõe a tomar crianças com ama para criar com leite , impedidas e desimpedidas , tambem recebe as que estiverem desmamadas para se acabarem de criar com todo o mimo e amor , e mora agora na rua de Manoel Coco D. 6.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Havre de Grace , segue viagem impreterivelmente até o fim do corrente mez , a Barca Franceza Hortense , Capitão Morvan Keval , a qual recebe passageiros que para isto tem excellentes commodos ; quem quiser ir de passagem dirija-se a rua da Cruz D. 60.

☞ Para o Rio de Janeiro segue viagem dentro em mui poucos dias o Brigne Escuna Voador por se achar quasi em meia carga , e parte engajada , para passageiros tem excellentes commodos , recebendo ainda alguma carga a frete e escravos : trata-se com Firmino Joze Felis da Roza na rua da Moeda n. 140.

☞ Para o Porto o Brigue Flor de Beiriz sahirá impreterivelmente no dia 12 do corrente ; quem quiser carregar (o pouco que resta) ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a rua da Cruz n. 57 , ou ao Capitaõ Joze Thomaz de Lima a bordo ou na praça do commercio.

☞ Para Liverpool a Barca Ingleza Thomaz Mellors , Capitão James Palethorpe , terá pouca demora neste porto , e tem lugar para alguns couros e algumas sacas de algodão a frete ; quem pretender dirija-se aos consignatarios Russell Mellors & Companhia.

LEILAO'.

☞ Russell Mellors & Companhia fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira , e em casa deste , Sexta feira 8 do corrente ao meio dia em ponto, de uma grande coleção de livros de authores gregos, latinos, portuguezes, inglezes, francezes, italianos, e hespanhóes, proprios para aquellas pessoas que seguem a vida commercial , a jurisprudencia finalmente para literatos, e curiosos que desejaõ instruir-se e deleitar; adverte-se que tudo se venderá indubitavelmente pelo maior preço que se offerecer em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes.

☞ G. A. Brendes a Brandis faz leilão Sexta feira 8 do corrente as 10 horas da manhã , de uma partida de cerveja branca em barricas de 4 duzias , a qual se venderá impreterivelmente pelo maior preço que se offerecer ; na rua da Cruz D. 4.

☞ O Corretor Oliveira faz leilão sabbado 9 do corrente , de uns queijos londrinos , presuntos de fiambre , e batatas chegadas na Barca Ingleza Thomaz Mellors , em muito boa condição.

COMPRAS.

☞ Pés de sapoti e de fructa pão : quem tiver annuncie.

☞ Um Diccionario de Moraes em bom estado : na rua do Vigario D. 7, ou annuncie.

VENDAS.

Bilhetes da 2. parte da 1. Loteria concedida á Irmandade do Rosario da Boa-vista, cujas rodas andão impreterivelmente á 18 do corrente; nos lugares do costume.

☞ Sapatos de couro de lustro a 2$240 rs. e ditos de bezerro a 1$440 rs. : em Olinda rua de S. Bento n. 14.

☞ Pennas de emma , e cera de carnahuba tudo de superior qualidade e por preço commodo : na rua da Cruz armazem de trastes n. 31.

☞ Uma escrava de nação meia ladina , e optima para todo o serviço : na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Taboado de pinho de Suecia , costado, costadinho , assualho e forro proprio para casa e fundos de barricas , de meia polegada a 3 quartos de grossura , remos de faia , vergontas para mastareus , e pipas com agoa ardente chaxaça ; tudo de superior qualidade e por preço commodo : no armazem de Joze Antonio da Silva Vianna , na rua da Moeda.

☞ Optima farinha de mandioca em sacas por preço muito commodo : na rua da Cruz armazem de Antonio Pereira da Cunha , numero 14.

☞ Uma mesa de meio sala , um par de bancas de angico , novas e do uzo , por preço commodo : na rua de Agoas verdes tenda de marcineiro D. 33.

☞ Excellente taboado de Pinho da Suecia e Americano, e duas mil barricas vasias promptas para assucar : no armazem atraz do theatro da parte da maré.

☞ Uma cama de armação que ainda não foi servida : na rua atraz dos Martirios Decima 32.

☞ Uma cabra bixo , parida de poucos dias e dá bastante leite ; e semente de coentro a 480 rs. a garrafa : em Olinda rua do Amparo D. 7.

☞ Uma escrava da costa , de bonita figura , de 25 annos , cozinha o ordinario, lava de sabão , e he optima vendedeira com particularidade por ja o ser a 8 annos: na Boa vista ao entrar da rua do Aragão a esquerda o segundo sobrado no segundo andar.

☞ Caixas com velas da companhia Stearina Luzitana , ditas com vinho do Porto de 1832 , licores , agoa de Colonia superior , rebiques , fosforos , alfasema , insenso em lagrima , gomma arabia muito fina , e mais outros objectos : na rua do Vigario D. 18 a fallar com Schaeffer.

☞ Um mulatinho de 12 annos , por necessidade : na rua das Cruzes n. 19.

☞ Barricas grandes e pequenas de sardinha superior , por preço commodo : no armazem de Fernando Joze Braguez.

☞ Um compendio de Rhetorica , historia Ecclesiastica, uma obra por Genuense em latim de philosofia , Methafisica por Cardozo em portuguez , historia de philosophia pelo Padre Mestre João Rodrignes de Araujo , instrucção sobre a logica , elementos de philosofia moral , compendio historico e universal de todas as sciencias e artes , o novo guia da conversação em portuguez e francez , e o segundo tomo de Selecta : na rua da Cruz armazem de trastes n. 31

☞ Rapé areia preta a 900 rs. a libra, de superior qualidade , vellas de carnahuba o 320 rs. a libra, barretes para Padres a 2$ rs. e charutos da Bahia em caixas , por preço muito commodo : no atterro da Boa vista fabrica de charutos D. 13.

☞ Uma negra moça de bonita figura , sem vicios , cose , engomma , faz lavarinto, e renda , tudo com perfeição , o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua da Gloria D. 11.

☞ A obra de Horacio, Salustio, Tito Livio tradusido ao pé da letra , Logica de Genuense em portuguez por Faria , Georgica de Virgilio em portuguez : na rua de Agoas verdes D. 36.

☞ Rapé de Superior qualidade , e tambem se vende e aluga-se louça e vidros de todas as qualidades , por preço commodo ; e papel de peso a resma a 3$200 , e o quaderno a 50 rs. : na rua do Livramento D. 3.

☞ Uma vacca boa leiteira : no Hospicio terceira casa passando a do Sr. Pinho Borges.

☞ Uma bomba de ferro , de patente , propria para canoa d'agoa ou cacimba ; e um moleque de nação , de 13 annos , proprio para aprender officio : no principio do atterro dos Affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Uma negra de nação cabinda , lavadeira , e quitandeira : nas 5 pontas Decima 32.

☞ Chitas muito finas em retalho a 120 e 160 rs. , e chapeos de sol de seda preta bons a 4$ rs. : na rua do Queimado loja de Carioca & Sette , D. 13.

☞ Sagú , graxa , enchadas de ferro , papel de peso e almaço , e garrafas brancas ; tudo por preço commodo : na rua das Cruzes D. 7.

☞ Joze Antonio Gomes Junior continua a vender por preço mais barato do que até ao presente no seu escriptorio rua da Cruz D. 12 sacas com alqueire de farinha de mandioca feita na Muribeca , tanto da muito fina e alva como da mais ordinaria.

☞ O Patacho Amalia proximamente chegado do Maranhão , de 138 toneladas , forrado e pregado de cobre , de primeira marcha , e prompto a seguir viagem ; os pretendentes podem ir a bordo examina-lo , e sobre preço e condições trata-se com Machado & Santos.

☞ Uma preta de 40 annos , cozinheira , e engomma liso : na rua do Encantamento no armazem por baixo da moradia do Reverendo Vigario do Recife.

☞ Uma duzia de cadeiras , um canapé , um jogo de bancas , e dous espelhos grandes tudo de madeira fingindo mogno , por preço commodo : na rua do Fagundes D. 18.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugirão na Sexta feira 2 do corrente , do engenho Barra do Pagão 3 escravos com os signaes seguintes : uma mulata de nome Francisca , de 20 annos , baixa , clara , nariz chato , cabelo pixaim e cortado , corpo mediano. Vicente, creolo, casado com a dita, bem preto , barbado, baixo, grossura mediana, bonitote , de 20 annos. Francisco , creolo , de 18 annos , está buçando , cor fula , pernas e corpo cheio , de boa altura ; conduzirão um quartáo castanho escuro , tem um pé calçado e silva na testa: quem os pegar será bem recompensado de seu trabalho , sendo nesta praça entenda-se com Antonio Francisco Maia na rua do Vigario

☞ Fugio no dia 3 de Abril do anno de 1836 da casa de seu Sr. Joze Fernandes Eiras , hoje morador na rua da Florentina , 1 um moleque de nome Joze , ladino , de 18 annos , altura de 7 palmos , secco do corpo , pés bastantes apalhetados , cara redonda , no queixo de cima os dentes acangulados e destes um quebrado , falla muito descansada , a boca sempre aberta por cauza dos dentes: quem o levar ao dito Sr. receberá 100$ rs. de gratificação.

☞ Em a noute do dia dous do corrente pelas 7 horas fugio a preta creola de nome Felicia , cor fixa , olhos pequenos e apertados , dentes abertos , cabellos crescidos, beiços algum tanto cahidos , representa ter perto de 40 annos , feia de cara , tendo um signal de queimadura no braço direito junto ao cotovelo , que presentemente está mais preto que todo o de mais corpo , levou vestido de chita de pintas encarnadas e assento branco , o panno da costa ja uzado , e mais 3 outros vestidos um de paninho branco de babadões , e 2 de chita sendo um de cor roxa , e outro ex-verdeado , assim como uma saia de lila preta , que muito bem pode mudar de trajes quando lhe parecer. Esta preta tem estatura regular , efinge-se forra quando foge mudando o nome para melhor andar sempre por estas ruas, que suposto tenha relações para a Matriz da Varzea onde tem estado , todavia não gosta de estar se não na praça. Consta ter-se dirigido para a parte do Affogado , e duvida-se se atravessaria pelos Coelhos para a Boa vista aonde na rua do Cotovelo tem casa para occultar-se , ou seguiria para a Varzea. quem della souber , ou mesmo a poder apanhar a leve ao Ajudante João Arsenio Barboza no atterro dos Affogados onde mora em uma das casas do Pavão.

☞ Desapareceo no dia 5 do corrente da casa da quina da rua do Crespo que vira para a rua do Colegio , o moleque Marcos , de angola , de 11 a 12 annos , altura proporcionada a idade , cor fulla , olhos grandes , com 2 dentes limados , levando calças escuras desbotadas , sem camisa , nem chapeo , com jaqueta de ganga roxa tambem desbotada : quem o pegar leve a dita casa que será gratificado.

☞ No dia 24 de Maio desapareceo um negro de nome João, Benguella , alto , pouca barba , falla bastante atravessada : quem o pegar leve a rua do Amorim onde tem fabrica de moer café de Antonio Vaz de Oliveira que gratificara com 50$ reis.

☞ Fugio do lugar do Riacho termo da Cidade da Parahiba , em fins do mez passado, um escravo creolo de nome João , fullo , baixo , grosso , barbado , cara grande. com cabellos pelas pernas , pés tortos e apalhetados, com marcas de panos brancos pelos peitos e costas , com uma cicatriz em um lado do queixo ; desconfia-se que viera para esta Cidade para sentar praça por ser muito fulo que parece cabra : quem o pegar leve ao referido lugar a seu senhor Francisco Pereira de Vasconcellos que gratificará generosamente.

☞ Do engenho Malmajudas fugirão dous escravos , o molecote João , creolo , de 16 a 18 annos , algum tanto fula , olhos grandes , e bem limpos , e com quanto ainda não esteja em altura regular , ja he meio reforçado , bem fallante , e bonito de cara sendo esta bem redonda : o qual no dia 30 de Março depois de disparar um tiro de espingarda fina em sua senhora , a viuva D. Anna Ferreira de Mello , pôde-se evadir , carregando em sua companhia uma escrava do abaixo assignado morador no mesmo engenho , a qual escrava he de nome Roza , cor fulla acanelada , cara descarnada , beiços não grandes, e iguaes , altura regular, pernas e braços finos, um tanto secca do corpo , representa 25 a 30 annos , e tinha as mãos inchadas de palmatoadas que levou no dia 29 de Março , e acompanhou o referido molecote no dia 30 : as pessoas que os pegarem nesta praça, entreguem ao Snr. Francisco Joze Silveira na rua do Vigario ; na Comarca de S. Antão ao Sr. Tenente Coronel Joze Cavalcanti Ferrás de Azevedo , ou ao Snr. Antonio João de Lima , ou ao abaixo assignado no dito engenho Malmajudas da mesma comarca de S. Antão, que serão recompensados generosamente.

Antonio Raymundo de Mello.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 7.

Costa de Patagonia ; 30 dias , Escuna Americana Enterprise de 94 tonel. , Cap. John Green , equip. 18 , carga azeite de peixe e pelles de lobo : ao Capitão ; vem refrescar.

Rio de Janeiro; 18 dias , Brigue Brasileiro Bom Jesus de 225 tonel. , Cap. João Rodrigues Amaro , equip. 16 , carga farinha de mandioca e café : a Gaudino Agostinho de Barros.

Terra Nova ; 39 dias , Patacho Inglez Alchimedes de 188 tonel. , Cap. William Hart , equip. 9 carga bacalhão: a James Crabtree & Companhia.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

New York; Patacho Americano Mary Averell, Cap. Davis Hutch , carga assucar.

Bahia ; Barca Sarda Sanson , Cap. Antonio Sagarara , carga lastro de areia.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842